

BÔNUS EXCLUSIVO

Super Curiosidades Sobre As Orquídeas

DEIXE OS OUTROS
CULTIVADORES ADMIRADOS COM
SEU CONHECIMENTO

THIAGO L. FERREIRA



O OBJETIVO DESTE BÔNUS

Durante todo o conteúdo deste programa de ensino sobre o cultivo de orquídeas, eu busquei ser o menos técnico e o mais direto possível sobre o cultivo.

Sempre evitei termos técnicos, histórias ou características sobre as orquídeas ou qualquer outro assunto que não fosse o cultivo de orquídeas.

Neste bônus, vamos fazer algo um pouco diferente.

Ainda vou manter a promessa que fiz e, vou evitar ao máximo os termos técnicos, mas aqui você vai aprender um pouco mais sobre as características dessas plantinhas maravilhosas que são as orquídeas.

Por isso, espero que você goste :D

SOBRE AS ORQUÍDEAS

Representando cerca de 10% de todas as plantas floridas do planeta, as orquídeas são umas das plantas mais admiradas em todo o mundo e, isso tem um motivo, elas são lindas e podem ser utilizadas na decoração de casas, jardins ou apartamentos.

Uma das grandes vantagens das orquídeas é que elas são plantas que se adaptam muito bem a vários locais, estando em todos os continentes exceto a Antártida, sendo que só aqui no Brasil existem centenas de orquídeas nativas e, em cada estado podemos encontrar ao menos uma.

Dessa maneira, você têm uma grande liberdade para escolher uma espécie que se adapta melhor a sua região, por exemplo, uma orquídea que fica no frio, vai se adaptar melhor ao sul do que no nordeste.

Com mais de 35 mil espécies e 150 mil híbridos (cruzamentos entre espécies), as orquídeas são encontradas nos mais variados ambientes, por isso, foram classificadas como epífitas (vivem sobre árvores), terrestres (vivem na matéria orgânica do chão), rupícolas (vivem em rachaduras de rochas), húmicas e saprófitas.

==== CURIOSIDADE ====

Apesar de viverem em cima de árvores, as orquídeas epífitas não são parasitas, na verdade, elas utilizam as árvores apenas para se apoiarem, pois, elas obtêm seus alimentos a partir da fotossíntese e, da decomposição de materiais orgânicos.

CLASSIFICAÇÕES INFERIORES

Como dito anteriormente, além das espécies de orquídeas naturais, também existem centenas de milhares de híbridos. As classificações inferiores das orquídeas servem para que cultivadores e pesquisadores possam identificar melhor essas plantas.

É importante lembrar que essas classificações não se aplicam apenas nas orquídeas, pois elas estão presentes em várias outras plantas como árvores, arbustos, legumes, entre outros. Basicamente as plantas são classificadas com uma hierarquia, primeiro vem as famílias, depois os gêneros, as espécies e por último (no caso das orquídeas) as variedades.

Este é um conhecimento um pouco mais técnico, mas que vai facilitar muito o seu entendimento de outras informações sobre as orquídeas, para exemplificar essas classificações, a imagem da próxima página vai te mostrar como funciona esta hierarquia.

Agora que você já entendeu melhor como funciona essa classificação, você vai se aprofundar um pouco mais, aprendendo como as orquídeas recebem seus nomes.

CLASSIFICAÇÕES INFERIORES

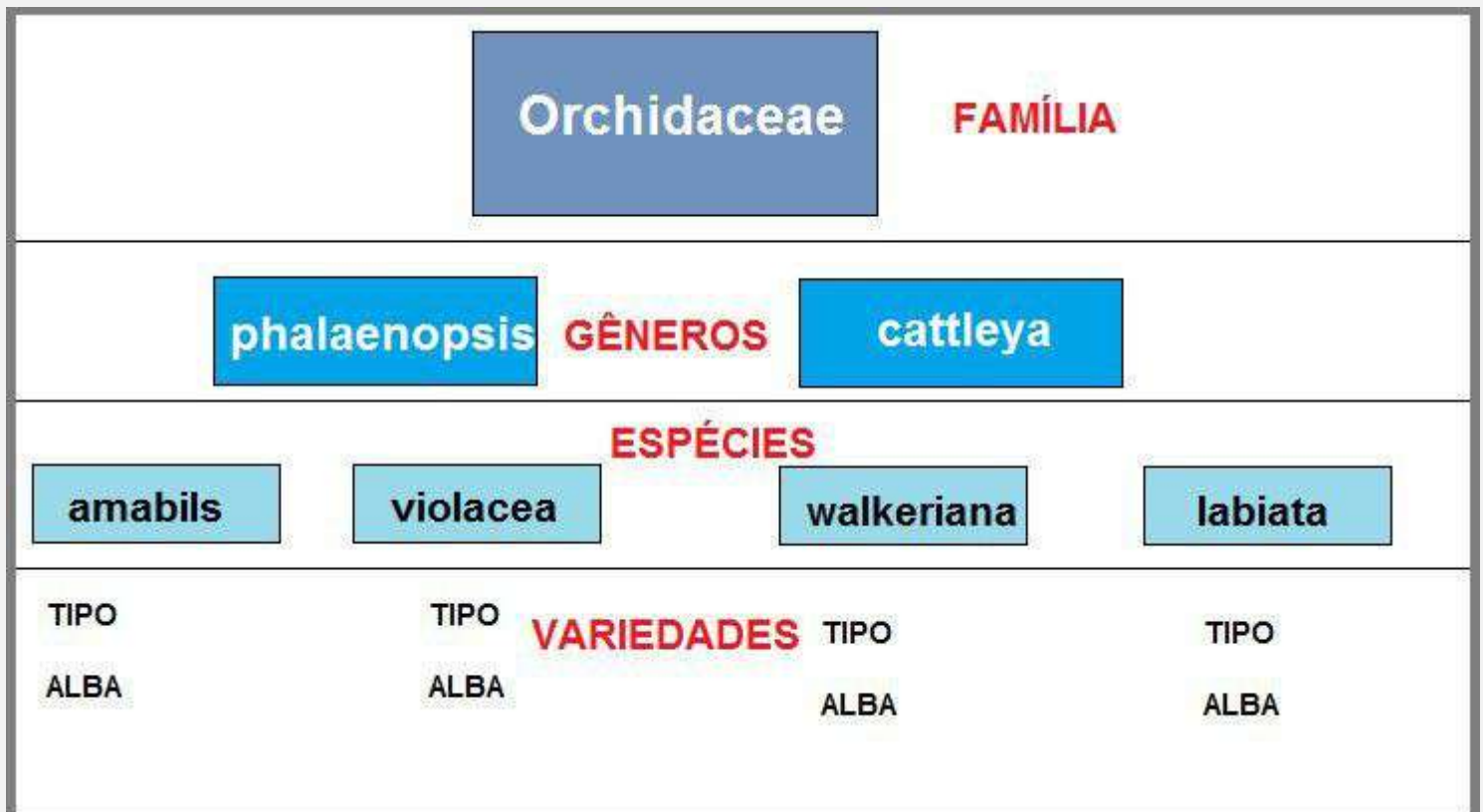
CLASSIFICAÇÕES INFERIORES

A imagem abaixo explica como funciona as classificações da família Orchidaceae.

Existem milhares de gêneros e cada um deles pode possuir entre uma a milhares de espécies. Existem alguns gêneros que são mais famosos e conhecidos pelos cultivadores enquanto outros são praticamente desconhecidos e pouco cultivados.

As espécies podem ter algumas pequenas variações feitas na natureza ou artificialmente, por exemplo, o tamanho ou a cor de suas flores.

E, para separar essas variações, existem as variedades.



NOMENCLATURA DAS ORQUÍDEAS



Cattleya walkeriana

Todas as espécies de orquídeas possuem um nome científico, esse nome é dado para que a identificação siga um padrão, dessa maneira, não importa se você está no Brasil ou no Japão, uma orquídea sempre terá o mesmo nome.

Uma curiosidade é que a língua utilizada para se nomear espécies é o latim, pois, essa é língua morta (não é utilizada em mais nenhum país), por isso, não sofre modificações.

Nomes populares são muito úteis, especialmente para conversar com iniciantes, mas eles não são tão úteis quando se é necessário aprofundar no assunto, por exemplo, a *dendrobium phalaenopsis* é conhecida no Brasil como denphal, mas em outros países, este “apelido” não existe, por isso, se você não conhecer o nome verdadeiro dessa espécie, terá dificuldades.

NOMENCLATURA DAS ORQUÍDEAS



Dendrobium phalaenopsis (Denphal)

Um erro comum:

Muitas pessoas pensam que a denphal é um cruzamento entre uma dendrobium e uma phalaenopsis, mas isto é mentira, na verdade, ela é uma dendrobium que tem características parecidas com a phalaenopsis.

NOMENCLATURA DAS ORQUÍDEAS

Agora que você já entendeu melhor sobre a importância dos nomes científicos, está na hora de aprender como é dado o nome para cada orquídea.

Para facilitar o seu entendimento, vamos utilizar uma espécie como exemplo, a *Cattleya walkeriana* Gardner.

Primeiro nome (Cattleya): é o gênero que esta orquídea pertence, deve sempre se iniciar com a letra maiúscula.

Segundo nome (walkeriana): é a espécie desta orquídea, sendo utilizadas todas as letras em minúsculo.

Terceiro nome (Gardner): é o nome de quem descobriu esta espécie de orquídea, também inicia com maiúsculo.



Como você pode perceber nos exemplos das páginas anteriores, é comum não se escrever o terceiro nome de uma espécie. Ou seja, a *Cattleya walkeriana* Gardner normalmente é escrito apenas como *Cattleya walkeriana*.

TIPOS DE CRESCIMENTO

Agora vamos entender diferentes tipos de crescimento das orquídeas. Em geral, as orquídeas crescem de duas maneiras, com crescimento simpodial ou monopodial.

Ao entender a diferença entre esses dois tipos de crescimento, você vai conseguir selecionar melhor as orquídeas que deseja, pois, terá uma noção de quanto espaço elas vão ocupar em seu local de cultivo.

CRESCIMENTO SIMPODIAL

Uma orquídea com crescimento simpodial produz vários brotos que vão crescendo até um certo tamanho, então, após a floração, os brotos são podados. Desse modo, a orquídea vai crescer lateralmente. Alguns exemplos de orquídeas com crescimento simpodial são:

- Cattleya
- Dendrobium



TIPOS DE CRESCIMENTO

CRESCIMENTO MONOPODIAL



Uma orquídea com o crescimento monopodial produz apenas um broto que vai crescendo indefinidamente. Sendo que esse broto produz suas hastes florais nas axilas das folhas.

Assim, podemos dizer que ela cresce verticalmente. Alguns exemplos de orquídeas com o crescimento monopodial são:

- Vanda
- Phalaenopsis

Além dos crescimentos monopodial e simpodial, também existe outro tipo de crescimento, mas são poucas orquídeas assim.

Vídeo recomendado:

https://www.youtube.com/watch?v=_F2aaPrmRjY